



B0294

### **AVALIAÇÃO E PERCEÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS NÃO-INSTITUCIONALIZADOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM DIFERENTES NÍVEIS DE INCLUSÃO SOCIAL**

Isabela Lima França (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcelo de Castro Meneghin (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O Brasil tem, atualmente, um processo de envelhecimento de sua população. Isso é fator de crucial importância para promover uma condição mais digna e saudável a essa parcela da população. A inclusão social é um dos mais importantes fatores nessa qualidade de vida saudável e mais longa. Este estudo objetiva conhecer a respeito da exclusão social na saúde bucal do idoso, benefícios que lhe assistem, e a auto-percepção da saúde bucal em idosos não-institucionalizados. O presente estudo será submetido a análise do CEP-FOP/UNICAMP. O cálculo da amostra seguirá a metodologia considerando um CPOD médio de 27, com desvio-padrão de 5 e erro amostral de 2,6%. Assim, o cálculo inicial da amostra será de 200 indivíduos por estrato. A divisão do município de Piracicaba em regiões de exclusão social será através do Mapa de Exclusão/Inclusão (IPPLAP, 2003). O delineamento do estudo será do tipo transversal estratificado, considerando como critérios de inclusão todos os idosos não institucionalizados e totalmente independentes (Rosa et al., 1993). Os instrumentos de medida serão o questionário Geriatric Oral Health Index (GOHAI; Dolan, 1997) para a análise de auto-percepção em saúde bucal e exame clínico, com base nos critérios da OMS, 1999, para as condições de saúde bucal. Para a análise serão usadas medidas de frequência e os dados obtidos serão comparados e avaliados através do teste de Kruskal-Wallis ( $\alpha=0,05$ ), com o objetivo de determinar a associação entre variáveis epidemiológicas e auto-percepção de saúde.

Auto-percepção - Odontogeriatría - Saúde bucal